

RENDIMENTO DE ÓRGÃOS E CONTAGEM DE MESÓFILOS EM FRANGOS SUBMETIDOS A DIFERENTES TRATAMENTOS COM USO DE ÁCIDOS VIA ÁGUA DE BEBIDA E FITOGÊNICOS

Lucas Zanella¹, Ana Paula Gonzatti², Vanessa Battistella Forcellini³, Lívia Milena Lando⁴, Gustavo Zaccaron⁵, Tiago Goulart Petrolli⁶

1. Discente do curso de Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Discente do curso de Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
3. Discente do curso de Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
4. Discente do curso de Zootecnia, Unoesc, Xanxerê, SC
5. Discente do curso de mestrado em sanidade e produção animal, Unoesc, Xanxerê, SC
6. Docente do curso de Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Lucas Zanella, agro.lucaszanella@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: Na avicultura industrial a utilização de antimicrobianos tornou-se frequente promovendo melhores índices zootécnicos, controlando patógenos. A utilização de fitogênicos e ácidos visam o sinergismo entre estes compostos proporcionando efeito semelhante aos antimicrobianos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de blend de ácidos por via água de bebida, composto de ácidos orgânicos e inorgânicos, e blend de extratos fitogênicos via ração, compostos por alecrim, anis e quillaja, como substitutos aos antimicrobianos. **Método:** O experimento foi conduzido no setor de avicultura da Unoesc Xanxerê, sendo utilizadas 560 aves, da linhagem Cobb, compreendendo quatro tratamentos e 10 repetições, divididos em: grupo controle, protocolo de recebimento dos fitogênicos (1 a 42 dias), protocolo utilizando fitogênico (1 a 42 dias) com adição de ácido no pré-abate (últimos cinco dias de criação) e protocolo fitogênico (1 a 42 dias) + ácidos apenas durante as trocas de ração (19-22, 26-28 e 33-35 dias). Avaliou-se o rendimento dos órgãos (fígado, coração e intestino delgado) e contagem microbiana da cama e excretas. Os dados foram submetidos à análise de variância e no caso de diferença, submetidos ao teste Tukey a 0,05 de significância. **Resultados:** Aves do protocolo fitogênico 200g/Ton e fitogênico 200g/Ton + acidificante pré-abate apresentaram rendimentos maiores de órgãos quando comparados com as do protocolo controle, as aves do protocolo fitogênico 200g/Ton + Acidificantes na troca de ração apresentaram o maior rendimento de coração e maior rendimento de fígado que todas as dos demais protocolos exceto as do protocolo fitogênico 200g/Ton e menor rendimento de intestino delgado que as dos demais protocolos. Todos os protocolos apresentaram maior contagem de mesófilos nas excretas e menor contagem de mesófilos na cama quando comparado às aves do grupo controle. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização de ácidos e fitogênicos aumenta o rendimento de órgãos e os valores de mesófilos nas fezes.

Palavras-chave: Antibióticos; Avicultura; Frangos de corte; Homeopatia; Saúde pública.